

**DOS PROCESSOS EDUCACIONAIS
DA UNA-SUS PARA A GRADUAÇÃO
EM MEDICINA: TRAJETÓRIA DE
APRENDIZADO E RESSIGNIFICAÇÃO
DA PRÁTICA DOCENTE**

DOS PROCESSOS EDUCACIONAIS DA UNA-SUS PARA A GRADUAÇÃO EM MEDICINA: TRAJETÓRIA DE APRENDIZADO E RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

Adriana Maria de Figueiredo; Leonardo Caçado Monteiro Savassi; Álisson Oliveira dos Santos

Resumo

A UNA-SUS é uma iniciativa responsável pelo desenvolvimento de cursos mediados por tecnologia para profissionais de saúde do SUS. É composta por uma Rede, da qual a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) faz parte. Este relato apresenta a experiência de como o processo de construção de cursos livres autoinstrucionais contribuiu para a mudança de paradigma na prática dos docentes da UNA-SUS/UFOP. Metodologias como a construção reversa de cursos, uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem e desenvolvimento de atividades baseadas em competências foram integradas às disciplinas do Curso de Medicina da universidade, as quais já têm como característica a prática em serviços de saúde do SUS desde os períodos iniciais. O modelo pedagógico utilizado na elaboração de recursos e estratégias educacionais dirigidos aos cursos autoinstrucionais foi motivo de revisão de práticas docentes e ressignificação em uma nova perspectiva no Curso de Medicina.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Educação a distância. Educação Médica.

FROM UNA-SUS EDUCATIONAL PROCESSES TO GRADUATION IN MEDICINE: LEARNING PATH AND RESHAPING THE TEACHING PRACTICE

Adriana Maria de Figueiredo; Leonardo Cançado Monteiro Savassi; Álisson Oliveira dos Santos

Abstract

Open University of the Unified Health System (UNA-SUS) is an initiative responsible for the development of technology-mediated courses for Brazilian public health workers. It consists of a network, of which the Federal University of Ouro Preto (UFOP) is part. This report presents the experience of how the process of building free self-instructional courses contributed to the paradigm shift in the practice of UNA-SUS UFOP teachers. Methodologies such as courses reverse construction, the Virtual Learning Environments use and the competency-based activities development were integrated into the disciplines of the university's medical course, which already have healthcare services practice since the initial periods. The pedagogical model used in the educational strategies and resources elaboration aimed by self-instructional courses was a reason for revising teaching practices and giving a new perspective in the medical course.

Keywords: Health Education. Distance Education. Education, Medical.

1 INTRODUÇÃO

A UNA-SUS é responsável pela construção de cursos de educação permanente, mediados por tecnologias para o SUS. Estabelecida em 2010 (BRASIL, 2010a), compõe-se atualmente de 35 Universidades Federais e Instituições formadoras responsáveis por mais de 250 cursos voltados para profissionais de saúde que foram responsáveis por mais de 2,5 milhões de matrículas, desde sua constituição (UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS, 2020). Uma série de especificidades cerca o mecanismo de produção de cursos, entendendo que há especial necessidade de foco no aprendiz, com construção de materiais baseados em seu contexto.

As entidades componentes do Sistema UNA-SUS, portanto, estabelecem produção de cursos mediatizados por tecnologia, para produzir educação permanente e, com isso, a aproximação entre o saber acadêmico e a prática dos Sistemas de Saúde se faz fundamental. Sob outros aspectos, docentes responsáveis por conteúdo, ou por desenho instrucional vivenciam demandas trazidas pela prática do SUS e pelas Políticas Públicas que, muitas vezes, demandam saberes que ainda não se materializaram no campo da academia, como, por exemplo, no Programa Multicêntrico de Qualificação em Atenção Domiciliar a Distância, quando a necessidade de educação permanente de profissionais de Serviços de Atenção Domiciliar exigiu das universidades a busca por profissionais do serviço e o consequente aprendizado de docentes acerca dessa temática (SAVASSI *et al.*, 2015).

Assim como as Universidades fazem parte da construção, os docentes são agentes de elaboração dos conhecimentos e atividades, sendo natural que desenvolvam competências para a produção de educação a distância (EaD), e que isso amplie a qualidade da docência, a partir de novos conhecimentos tecnológicos.

Por outro lado, a necessidade de se construir cursos mediados por tecnologias de informação e comunicação (TICs) traz aos docentes desafios pedagógicos que transcendem a sala de aula, exigindo habilidades de adequação de conteúdos e objetivos de aprendizagem a um cenário de escassez de tempo e de espaço, de condensação de conteúdos para uma aprendizagem mais objetiva e de contextualização deste aprendizado ao mundo do trabalho e à vida.

Os processos educacionais da UNA-SUS se tornam instrumentos de dupla função, pois, ao fomentar a produção de materiais pedagógicos, colaboram, ao

mesmo tempo, para a formação continuada dos docentes e seu aprimoramento em estratégias e tecnologias educacionais distintas. Assim, aprofundam-se em estratégias de ensino baseadas em Metodologias Ativas, para favorecer o protagonismo dos discentes na construção do seu aprendizado (FIGUEIREDO *et al.*, 2018).

Este capítulo traz uma reflexão sobre a experiência dos docentes da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) que ressignificam suas práticas, a partir da incorporação dos conhecimentos compartilhados durante a produção de materiais para a Rede UNA-SUS em suas salas de aula na universidade, inovando na graduação em medicina.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Princípios para a Prática Pedagógica Inovadora

A ideia de se construir cursos a partir de objetivos de ação é geradora da preocupação com o aprendizado baseado no saber-fazer. Com isso, há a modificação da estruturação de disciplinas, as quais passam a ser orientadas para ações que o aluno desempenhará frente ao paciente. Com isso, a percepção das necessidades do mundo real transmite a necessidade de definir competências específicas para a formação. Essas competências, notadamente as atitudinais, e as habilidades passam a orientar a organização do processo ensino-aprendizagem (MOORE, 2017).

Nesse sentido, a lógica da construção reversa, na qual o objetivo de aprendizagem rege toda a construção do curso, aponta para a necessidade de uma construção de objetivos de aprendizagem que sejam necessariamente contextuais. No caso das disciplinas da graduação, elaborar atividades que se prestem a construir aprendizado com foco no conhecimento é mais pertinente, e a definição de conteúdos a partir dos objetivos - e não o contrário - permite centrar o conhecimento naquilo que é fundamental, tornando-o aplicativo (SAVASSI *et al.*, 2019).

Assim, as atividades desenvolvem-se com foco em competências, ou seja, conhecimento, habilidade, atitudes, o que faz com que tanto o ensino quanto atividades avaliativas se tornem mais adequadas para a formação e, no caso das avaliações, mais factíveis e mais propensas a avaliar as competências necessárias

para a formação médica, ao invés de centrarem-se no acúmulo de conhecimento sem clareza pedagógica de sua aplicabilidade.

Associada a estas dinâmicas, a utilização concomitante de tecnologias de informação e comunicação (TIC) como complementares ao ensino-aprendizagem, na graduação em Medicina, se constituiu em um diferencial na prática dos docentes e na consolidação das abordagens pedagógicas interativas e colaborativas (BRASIL, 2016).

O Curso de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto valoriza a crescente autonomia do estudante, em um processo de formação integrado aos serviços de saúde, desde os primeiros períodos. A integração estabelecida entre a UFOP e o Sistema de Saúde dos municípios de Mariana, Ouro Preto e região tem construído espaços ativos e significativos de aprendizagem, iniciação ao trabalho e aperfeiçoamento em serviços de saúde. A prática educacional é desenvolvida na Rede de Saúde, em diferentes cenários nos quais o cuidado é realizado, incluindo a Atenção Primária no Domicílio, em Unidades Básicas de Saúde e ambulatórios, assim como em outros ambientes sociais, como creches, instituições para idosos, escolas, dentre outros.

Trata-se de um modelo de aprendizagem ativa que exige uma aproximação constante do professor com os estudantes, sendo as TICs ferramentas cruciais para aumentar a interatividade necessária à construção de conhecimento dinâmica e problematizadora. A experiência dos docentes com os processos de trabalho da UNASUS instrumentalizou o alcance dessas diretrizes e foi crucial para a ressignificação da prática pedagógica dos docentes, seja no sentido de consolidar os conhecimentos adquiridos, seja no sentido de encorajar a aplicação de modelos inspirados na educação a distância no ensino presencial. A ressignificação implicou mudanças significativas na oferta de disciplinas curriculares da graduação em Medicina e na entronização intencional e fundamentada das TICs, no desenvolvimento da matriz curricular do curso.

2.2 AVA propiciando Estratégias de Otimização do Tempo de Disciplinas e Ampliação da Relação Docente-Discente

Um dos elementos fundamentais que a UNA-SUS proporciona a quem participa do processo de elaboração e de produção para seus cursos, notadamente os cursos livres autoinstrucionais, é a possibilidade de tomar conhecimento de estratégias de Desenho Instrucional. Com isso, empodera-se de ferramentas de construção de atividades colaborativas para Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), bem como de estratégias de mobilização dos discentes em atividades mediadas por tecnologias (SAVASSI; FRANCO; OLIVEIRA, 2015).

Assim, as habilidades desenvolvidas pelo docente, ao participar das ações da UNA-SUS, transcendem-se para experiências de construção de atividades em AVA, com foco na interação entre os alunos e destes com o docente. Aproveita-se do período extraclasse para reforçar conceitos fundamentais, personalizar o aprendizado e favorecer a autonomia do aprendiz, ao menos em relação ao melhor tempo para dedicar-se às atividades acadêmicas.

Houve a preocupação em buscar softwares, cuja usabilidade cotidiana favorecesse o aprendizado, procurando-se estabelecer, no Curso de Medicina da UFOP, o uso de ferramentas de discussão ou de páginas de redes sociais que pudessem aproximar a resolução de problemas a um cenário amigável, bem como expor o aluno a atividades, ao navegar em sites do cotidiano (SAVASSI *et al.*, 2018). O uso de redes sociais não é novo, sendo passível de apoio à formação de graduandos (PURIM; TIZZOT, 2019), bem como de pós-graduandos em cursos lato sensu, como no processo de formação de residentes (SAVASSI; ALMEIDA; DIAS, 2010; SAVASSI, 2009).

A institucionalização a partir de uma plataforma de aprendizado, oficialmente adotada pela Universidade, é também desejável, exigindo estratégias de otimização do AVA para fomentar a participação discente, para que passem a compor o cotidiano deste. Para isso, estratégias de construção e programação dos cursos, a partir da expertise potencializada pela UNA-SUS foram fundamentais para que a adequação dos cursos visando melhor usabilidade para os alunos.

Outro ponto é a criatividade e habilidades de desenvolvimento, a partir de cursos autoinstrucionais, construindo cenários simulados e atividades que permitam ao aluno resolver desafios, sem a necessidade de uma tutoria presencial, o que da mesma forma autonomiza o aprendizado e oferece ao professor espaço dialógico presencial voltado, não para a mera transmissão de conteúdos, mas para o

aprimoramento de competências necessárias que exijam maior grau de supervisão.

As disciplinas desenvolvidas pelo núcleo de Médicos de Família e Comunidade da UFOP, vinculadas à colaboração UNA-SUS, trouxeram o uso do Moodle em disciplinas presenciais, a partir de cenários simulados a serem resolvidos, e a entrega de atividades que poderiam ser corrigidas pelo docente ou por pares, evidenciando a capacidade colaborativa, a partir de atividades individuais ou em grupos.

A evolução e os desafios destas estratégias trouxeram para a prática a capacidade de estabelecer desafios e otimizar momentos presenciais, a partir da divisão de entregas entre momentos presenciais e momentos assíncronos on-line, propiciando melhor distribuição do tempo entre os momentos presenciais, nos quais uma intensa construção de competências motoras e atitudinais é desenvolvida, e a entrega de conteúdos e resenhas que permitem uma discussão assíncrona mais individualizada, a partir de um maior acesso ao docente para retirada de dúvidas e correção.

A disciplina Atenção Domiciliar foi desenvolvida especialmente para este formato. A partir de um cenário que integra horas de atividades presenciais com atividades de simulação assíncronas on-line, nas quais os discentes interagem com fóruns e casos fictícios, os estudantes vivem um aprendizado híbrido - ou *blended* - no qual o presencial e o virtual se misturam e a prática supervisionada e a simulação se completam (RODRIGUES, 2010). Assim, mesclam-se treinamento de habilidades e oficinas presenciais com atividades assíncronas on-line. O treinamento de habilidades e as oficinas presenciais se desenvolvem com resolução de situações-problema, atendimento de casos clínicos simulados, elaboração de planejamento e programação ou abordagem de estomias em bonecos adaptados. Nas atividades assíncronas on-line, o aluno resolverá situações simuladas de gestão de serviços, organização de equipes e resolução de casos clínicos ligados aos cuidados domiciliares (GOUDOURIS; STRUCHINER, 2015).

Em 2020, para esta disciplina e para outras do núcleo de Médicos de Família da UFOP, como a Entrevista Clínica Centrada na Pessoa e as Práticas de Saúde Baseadas em Evidências, e tendo em vista o distanciamento social ocasionado pela Pandemia de Covid-19, houve adaptação da oferta dessas disciplinas para ofertas apenas remotas, considerando o estabelecimento de um Período Letivo Especial (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, 2020). Assim, atividades formativas

on-line, especialmente na pós-graduação, tornaram-se necessárias, fazendo-se uso da discussão síncrona on-line, a partir das ferramentas disponibilizadas pela Universidade, como o Google Meet®. Também houve momentos de dispersão, com construção conjunta de conhecimento pelos discentes, através de wikis e atividades em Fórum, e correção em pares, em momentos assíncronos supervisionados e feedbacks contextualizados das atividades, no cenário de prática.

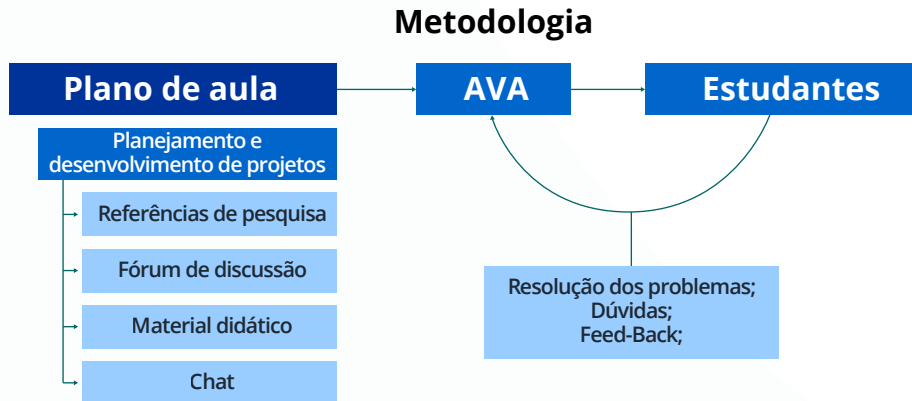
2.3 Trabalho Colaborativo em Disciplinas de Educação em Saúde

O aproveitamento das vantagens da ubiquidade e da facilidade de acesso ao conhecimento garantidas pelas TICs reforçaram a construção de interfaces para facilitar a interatividade entre docente, discentes e demais envolvidos no processo pedagógico, como os profissionais das Unidades de Saúde, nas quais disciplinas práticas do Curso de Medicina são desenvolvidas. Encorajados pelo processo de trabalho junto à Rede UNA-SUS, os docentes passaram a utilizar sistematicamente a Plataforma Moodle da UFOP em disciplinas da área das Ciências Humanas em Saúde e da Saúde Coletiva que preveem a elaboração e o desenvolvimento de projeto de intervenção, em cenário real de aprendizagem.

A Educação em Saúde é o foco das disciplinas Práticas em Saúde do 2º e 3º períodos do Curso de Medicina UFOP que são desenvolvidas em Unidades de Saúde da rede local. Utilizando a metodologia de projetos, os estudantes elaboram e desenvolvem propostas de atividades de promoção e de Educação em Saúde, acompanhados pelos profissionais de saúde da rede e pelos docentes responsáveis pela disciplina “Práticas em Saúde”. O processo pedagógico é completado com o desenvolvimento da disciplina “Medicina, Ciência e Sociedade” que auxilia os estudantes no levantamento bibliográfico e no tratamento metodológico necessário ao trabalho.

A finalização do trabalho ocorre em formato de evento científico, no qual os grupos apresentam o relato de experiência em seminário organizado para todos os períodos do curso, como atividade integradora prevista no calendário acadêmico. A figura 1 esquematiza a metodologia utilizada no desenvolvimento das disciplinas.

Figura 1 - Metodologia de desenvolvimento das disciplinas



Fonte: Elaboração dos autores (2020).

Como medida de avaliação das estratégias pedagógicas, foi aplicado um questionário no próprio Moodle para os estudantes matriculados nas referidas disciplinas em 2017. Em sua maioria, os estudantes responderam que o AVA melhorou o processo ensino-aprendizagem e a interação com os professores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças na prática docente foram impulsionadas pelo aprendizado docente adquirido ao longo da experiência de trabalho com a UNA-SUS. A incorporação do modelo pedagógico utilizado na elaboração de recursos e estratégias educacionais, dirigidos aos cursos autoinstrucionais, foram motivo de revisão de práticas docentes e ressignificação em uma nova perspectiva no Curso de Medicina.

A utilização do AVA proporcionou uma dinamicidade para a execução das atividades curriculares, antes prejudicada pela dependência exclusiva de atividades presenciais com pouca interconectividade. Com o estabelecimento do AVA, todos puderam compartilhar, de forma mais rápida e completa, as descobertas e estudos, beneficiando-se da interação entre o síncrono, o momento presencial, e o assíncrono virtual.

Tarefas, como a elaboração e desenvolvimento de projeto de Educação em Saúde de disciplinas curriculares do Curso de Medicina, integradas aos Serviços de Saúde, tornaram-se muito mais participativas. Houve a melhoria das condições de

oferta das disciplinas, dependentes de recursos digitais limitados e sem interação ubíqua entre estudantes, professores e comunidade. Além do que tem permitido a construção de um repositório com o material produzido, para ser utilizado nas ações realizadas nas Unidades de Saúde.

Finalmente, tendo em vista os desafios apresentados pela Pandemia de Covid-19 e a necessidade de reinventar a prática docente, a partir das TIC, com reorganização da prática docente para um cenário de distanciamento social, a participação de docentes da UFOP na UNA-SUS foi um elemento fundamental para a construção de viabilidades, evitando a perda de qualidade do ensino, a partir de soluções pertinentes e inovadoras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto 7.385 de 8 de dezembro de 2010. Institui o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 1, 9 dez. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria 1134, de 10 outubro de 2016. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 21, 9 dez. 2016.

FIGUEIREDO, A. M. *et al.* Aplicação de Metodologias Ativas na construção de cursos autoinstrucionais a distância pela UNA-SUS/UFOP em interface com as transformações recentes na formação e no cuidado em saúde. *In*: BARRAL-NETTO, M.; LEMOS, A.F.; OLIVEIRA, V.A. *et al.* (Org.). **Práticas Inovadoras da Rede UNA-SUS**. Porto Alegre: Editora da UFCSPA, 2018. p. 59-78. Disponível em: <http://ares.unasus.gov.br/assetstore1/51/56/26/5156264941716723017750859172266187862>. Acesso em: 4 ago. 2020.

GOUDOURIS, E.; STRUCHINER, M. Aprendizagem Híbrida na Educação Médica: uma Revisão Sistemática. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 4, p.620-629, 2015. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e01642014>. Acesso em: 4 ago. 2020.

MOORE, C. Map It. **The hands-on guide to strategic training design**. Delaware (USA): Montesa Press, 2017.

PURIM, K. S. M.; TIZZOT, E. L. A. Protagonismo dos Estudantes de Medicina no Uso do Facebook na Graduação. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Brasília, v. 43, n. 1, p. 187-196, mar. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000100187&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 4 ago. 2020.

RODRIGUES, L. A. Uma nova proposta para o conceito de blended learning. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, MS, v.1, n.3, p. 5-22, 2010.

SAVASSI L. C. M.; ALMEIDA, G. A.; DIAS, M. F. Implantação de um Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade sem o apoio da academia. *In*: CONGRESSO NORDESTE E III CEARENSE DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, 1., 2010, Fortaleza. **Anais [...]**, Fortaleza, 2010.

SAVASSI, L. C. M. Ferramentas de Internet Livre para o Projeto Pedagógico da Residência em MFC. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, 10., 2009. Florianópolis, SC. **Anais [...]**. Florianópolis, SC: Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2009.

SAVASSI, L. C. M. *et al.* Quando a Educação a Distância potencializa uma política pública: a construção de um curso multiníveis para atenção domiciliar no Brasil. *In*: CONGRESSO DA ABRASCO, 11., 2015a, Goiânia. **Anais [...]**. Goiânia, 2015a.

SAVASSI, L. C. M.; FRANCO, S. M.; OLIVEIRA, V. A. Construindo um curso a distância de atenção domiciliar multicêntrico, multiprofissional, multi-institucional, multiformatos. *In*: GUSMÃO, Cristine Martins Gomes de *et al.* (org.). **II Relato de experiências em tecnologias educacionais do Sistema UNA-SUS 2015B**. Recife: UFPE, 2015B. p. 98-120. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/42485>. Acesso em: 4 ago. 2020.

SAVASSI, L. C. M. *et al.* Facebook como ferramenta complementar de aprendizado em uma disciplina de Medicina de Família e Comunidade: relato de experiência. **Rev. Docência Ens. Sup.**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 156-177, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2359>. Acesso em: 4 ago. 2020.

SAVASSI, L. C. M. *et al.* A construção reversa e as trilhas de aprendizagem de múltiplos desfechos como metodologias ativas e contextuais na Educação a Distância em Saúde. **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**. v. 4, n. especial II, p. 1-13, 2019. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/44174/1/2019_art_lcmavassi.pdf. Acesso em: 4 ago. 2020.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS - UNA-SUS. **Conheça a UNA-SUS**. [S.l.: s.n.], 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/institucional/unasus>. Acesso em: 3 ago 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução CEPE nº 8.000. Aprova calendário e regulamenta a oferta de Período Letivo Especial Emergencial (PLE Emergencial). **Boletim Administrativo da UFOP**, Ouro Preto, MG, ano 30, n. 27, p.3-5, 10 jul. 2020. Disponível em: https://progep.ufop.br/sites/default/files/cgp/files/boletim_administrativo_no_27_2020.pdf. Acesso em: 4 ago. 2020.

AUTORES



Adriana Maria de Figueiredo

Socióloga; Mestre em Sociologia e Doutora em Ciências Humanas; Professora Associada do Departamento de Medicina de Família Saúde Mental e Coletiva, da Universidade Federal de Ouro Preto; Coordenadora de Grupo do PET-SAÚDE Interprofissionalidade.



Leonardo Cançado M. Savassi

Médico de Família e Comunidade; Pediatra; Doutor em Educação em Saúde; Professor Adjunto do Departamento de Medicina de Família Saúde Mental e Coletiva, da Universidade Federal de Ouro Preto; Coordenador do Mestrado Profissional em Saúde da Família e da Representação UFOP junto à UNA-SUS.



Álisson Oliveira dos Santos

Médico de Família e Comunidade; Mestre em Telemedicina e Telessaúde; Doutorando em Ciências da Saúde; Professor da Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste (UFSJ/CCO); Pesquisador colaborador da Fiocruz/Brasília.